

Derzi não aceita Waldir

ADILSON TRINDADE
Correspondente

Campo Grande — O líder do governo no Senado, Saldanha Derzi (PMDB/MS), não deixou bem claro, ontem nesta capital, se apóia a candidatura de Ulysses Guimarães para Presidente da República. Ele reconheceu as virtudes do candidato e sua condição plena para dirigir o país, mas considerou "um desastre o seu vice Waldir Pires".

O senador sul-matogrossense disse que Waldir de vice não somou em nada à candidatura de Ulysses Guimarães, o que achou lamentável. Derzi ressaltou que está aberto para o diálogo, mas deixou claro que não irá tomar nenhuma decisão antes do grupo moderado definir seu rumo. Na próxima terça-feira, informou Derzi, o grupo se reúne em Brasília para avaliação do quadro.

Derzi considerou salutar o esforço do governador Marcelo Miranda, de reunir todos os moderados do PMDB de Mato Grosso do Sul em torno da candidatura de Ulysses Guimarães. O líder do governo no Senado enfatizou que não está

com pressa para decidir seu futuro dentro do partido e vai avaliar os apelos dos companheiros, com bastante atenção, para ver a conveniência de subir no palanque de Ulysses.

Ulysses, segundo Derzi, não é problema para os moderados. O grande obstáculo é o candidato a vice-presidente, Waldir Pires. Saldanha não está predisposto a renunciar à liderança do governo no Senado, para receber o passaporte rumo ao palanque de Ulysses, "só para atender exigência e desejo de uma esquadra radical", frisou. O senador Saldanha Derzi deseja manter seu apoio ao governo José Sarney e condenou com veemência a radicalização da esquerda do PMDB.

O líder governista destacou a atuação do seu conterrâneo, senador Wilson Martins (PMDB/MS), homem mais próximo de Ulysses no estado, neste processo. "Wilson é homem de posição liberal, equilibrada e é contra o radicalismo", afirmou Derzi, que está pronto para receber Wilson para uma conversa, a fim de discutir o quadro sucessório presidencial.